

## Em dois anos, políticos que concorrem às eleições de 2008 enriqueceram 46,3%

Número é a média da evolução patrimonial declarada por 180 integrantes das Câmaras Municipais de capitais dos estados que também foram candidatos nas eleições de 2006 e por 255 deputados federais, senadores e deputados estaduais que concorrem a prefeituras e vice-prefeituras.

Considerando-se apenas os vereadores, a média de enriquecimento foi de 41%; a dos senadores e deputados, de 50%.

Dos vereadores que foram candidatos em 2006, 15 declararam não possuir bens naquele ano, mas em 2008 atingiram a média de R\$ 108 mil cada. Outros nove cujo montante patrimonial era nulo em 2006 repetiram o número em 2008.

Dos 709 vereadores em exercício nas 26 capitais brasileiras, 663 buscam a reeleição ou concorrem aos cargos de prefeito ou vice-prefeito. O patrimônio médio declarado por esses vereadores é de R\$ 377 mil.

Tomando-se por base o PIB per capita das regiões metropolitanas das capitais, os vereadores dessas cidades são, em média, 45 vezes mais ricos do que a média da comunidade que representam.

Os dados são recolhidos junto à Justiça Eleitoral e publicados no projeto Excelências, da Transparência Brasil ([www.excelencias.org.br](http://www.excelencias.org.br)), que exibe os perfis políticos de todos os integrantes do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas estaduais e das Câmaras Municipais das capitais brasileiras.

*No endereço [www.excelencias.org.br/@patrimonios.php](http://www.excelencias.org.br/@patrimonios.php) estão listados todos os parlamentares em exercício no Senado, Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais de capitais que são candidatos nas eleições deste ano, com seus patrimônios declarados, os bens que declararam em 2006 (para os que foram candidatos naquele ano) e o cálculo de sua evolução patrimonial.*

Agosto/2008.

**O projeto Excelências.** Lançado em 2006, tendo por alvo as eleições gerais daquele ano, o projeto Excelências ([www.excelencias.org.br](http://www.excelencias.org.br)) rapidamente se transformou em fenômeno eleitoral da Internet, tendo sido visitado por milhões de internautas. Venceu o Prêmio Esso de Reportagem de 2006 na categoria “Melhor contribuição à imprensa”. É referência obrigatória para informações sobre parlamentares e Casas legislativas.

O projeto traz informações sobre todos os parlamentares em exercício nas Casas legislativas das esferas federal, estadual e municipal das capitais, num total de 513 deputados federais, 81 senadores, 1059 deputados estaduais e 709 vereadores.

Os dados informados no Excelências são extraídos de fontes públicas (as próprias Casas legislativas, o Tribunal Superior Eleitoral, tribunais estaduais e superiores, Tribunais de Contas e outras) e de outros projetos mantidos pela Transparência Brasil, como o Às Claras (dados sobre financiamento eleitoral, [www.asclaras.org.br](http://www.asclaras.org.br)) e o Deu no Jornal (noticiário sobre corrupção, [www.deunojornal.org.br](http://www.deunojornal.org.br)). O Deu no Jornal é financiado pela Fundação Ford, instituição que, no passado, financiou também o Às Claras.

O projeto conta com financiamento do Fundo para a Democracia das Nações Unidas e é publicado no portal iG.

Desde 2006, os candidatos em eleições são obrigados a fornecer à Justiça Eleitoral suas declarações de bens, que são publicadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. Esses dados são recolhidos pela Transparência Brasil e publicados no projeto Excelências.

Dos 709 vereadores em exercício nas Câmaras Municipais das capitais estaduais, 663 buscam a reeleição ou concorrem ao cargo de prefeito ou vice-prefeito em suas cidades. Além desses, 277 parlamentares do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas procuram eleger-se prefeitos ou vice-prefeitos em diversas cidades.

Um mês após a abertura do registro de candidaturas, o sítio de Internet do TSE ainda deixava de registrar 22 candidatos a prefeito que são deputados federais ou estaduais e 23 vereadores de capitais que concorrem à reeleição – entre estes todos os de Teresina, capital do Piauí.<sup>1</sup>

As declarações patrimoniais referentes a 2008 de todos os 895 candidatos que estão em exercício no Congresso, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras de Vereadores das capitais e cujos registros estão assinalados no TSE já estão publicadas no Excelências.

Uma das investigações interessantes que se podem fazer sobre esses dados diz respeito à evolução do patrimônio dos políticos.

No caso dos atuais vereadores, isso é dificultado pelo fato de que eles se elegeram em 2004, ano em que as declarações de bens ainda não eram concentradas no TSE.

Contudo, 180 desses vereadores foram também candidatos nas eleições gerais de 2006, e sobre esses há informações históricas. Juntamente com os senadores, deputados federais e estaduais que são candidatos este ano, isso fornece uma boa amostragem para se comparar o patrimônio que declararam em 2006 com os bens que declaram hoje.

#### Informações publicadas no Excelências sobre cada político retratado.

- Histórico político e profissional;
- Ocorrências na Justiça e Tribunais de Contas;
- Menções no noticiário sobre corrupção publicado na imprensa escrita;
- Patrimônio declarado à Justiça Eleitoral.
- Doações eleitorais declaradas.

Quando a informação é disponível na Casa a que o político pertence:

- Assiduidade em sessões plenárias e de Comissões;
- Uso de verbas indenizatórias;
- Viagens realizadas;
- Diárias recebidas;
- Emendas ao Orçamento (só Congresso).

Dados agregados:

- Ocorrências na Justiça e Tribunais de Contas;
- Quem falta mais;
- Bancadas: Ruralistas, Evangélicos, Concessionários de rádio e TV, Proprietários de escolas, Sindicalistas, Policiais.

Visite e divulgue o projeto Excelências:  
[www.excelencias.org.br](http://www.excelencias.org.br).

<sup>1</sup> O Piauí, de modo geral, estava muito atrasado na publicação dos registros de candidaturas. Em 3 de agosto, apenas cerca de 20% dos registros de candidaturas do Piauí haviam sido publicados no sítio de Internet do TSE, em forte contraste com os demais estados, que atualizaram continuamente tais registros ao longo do mês de julho. A responsabilidade é, evidentemente, do TRE piauiense, que descumprir o dever elementar de informar o público sobre quem são os candidatos que concorrem na grande maioria dos municípios do estado.

## Variação patrimonial

A tabela seguinte apresenta a média de variação patrimonial, por estado, dos 180 vereadores que buscam reeleição nas capitais dos estados e sobre os quais, por terem concorrido em 2006, há informação sobre o patrimônio que declararam naquele ano.

Capital*	Bens em 2008 dos que disputaram em 2006 (R\$)	Bens em 2006 (R\$)	Quantidade	Média da variação
Fortaleza	2.067.995	1.115.800	7	135%
Boa Vista	1.975.000	590.000	6	122%
Rio de Janeiro	4.168.230	3.802.729	10	108%
Aracaju	294.791	126.440	2	94%
Belém	10.512.548	7.795.349	16	87%
Cuiabá	3.684.532	5.523.526	3	77%
Vitória	1.453.981	875.552	7	69%
Maceió	2.377.004	1.410.528	6	60%
Belo Horizonte	4.116.570	3.270.525	12	55%
Manaus <sup>†</sup>	3.366.349	1.965.272	15	49%
Goiânia	2.115.570	1.643.665	6	43%
Porto Velho	445.000	301.000	4	39%
São Paulo	4.864.502	5.302.380	6	38%
Recife	5.994.110	5.639.012	7	37%
Porto Alegre	3.652.276	3.123.520	14	19%
Macapá	635.000	516.000	3	18%
Salvador	9.353.595	8.090.759	20	10%
Florianópolis	419.778	516.162	4	5%
João Pessoa	267.058	251.525	4	2%
Natal	1.470.774	1.662.367	8	-2%
Curitiba	2.565.684	2.376.644	9	-3%
São Luís	143.000	164.000	1	-13%
Rio Branco	190.200	229.000	2	-16%
Palmas	2.694.042	3.612.000	4	-22%
Campo Grande	1.683.067	1.690.858	4	-23%
<b>Totais</b>	<b>70.510.656</b>	<b>61.594.612</b>	<b>180</b>	<b>41%</b>

\* Em 3/8/08, mais de um mês após o início do processo de registro de candidatos, o TRE do Piauí ainda não havia disponibilizado dados sobre os candidatos em Teresina.

† Os dados de dois vereadores de Manaus que em 2006 declararam patrimônio de R\$ 200 não foram usados no cálculo da evolução média.

O enriquecimento dos senadores, deputados federais e estaduais eleitos em 2006 e que hoje buscam eleger-se prefeitos (a maioria) ou vice-prefeitos (não apenas nas capitais) foi ainda maior (50%), como mostrado na tabela seguinte (os dados não incluem os patrimônios de 22 parlamentares de diversos estados cujos dados ainda não haviam sido publicados pelo TSE em 3/8/2008).

Estado	Bens em 2008 (R\$)	Bens em 2006 (R\$)	Quantidade	Média da variação
Maranhão	8.285.389	4.461.806	10	142%
Roraima	827.359	345.808	1	139%
Alagoas	564.508	279.118	2	119%
Rondônia	6.231.423	4.856.370	4	115%
Santa Catarina	5.196.526	3.912.237	8	106%
Espírito Santo	11.861.111	7.558.370	13	103%
Minas Gerais	23.347.514	17.944.200	23	96%
Paraná	8.067.716	6.261.942	13	70%
Mato Grosso	1.535.342	1.109.682	3	64%
Sergipe	4.962.553	2.489.026	8	56%
Rio Grande do Sul	5.776.384	4.783.473	18	56%
Amazonas	3.342.037	2.752.125	5	42%
Rio de Janeiro	23.199.200	16.094.924	31	36%
Bahia	5.500.620	5.364.418	12	29%
Pernambuco	14.354.442	15.787.315	21	28%
Ceará	8.290.504	5.359.464	8	24%
Acre	6.317.666	3.315.854	4	24%
São Paulo	89.866.502	81.735.961	41	20%
Amapá	1.090.992	1.055.657	5	10%
Goiás	3.088.038	2.977.785	4	10%
Tocantins	1.653.949	1.714.273	6	9%
Mato Grosso do Sul	2.669.292	2.840.833	1	-6%
Rio Grande do Norte	1.701.831	1.715.469	4	0
Pará	3.942.804	5.039.079	4	-21%
Paraíba	2.270.369	1.660.000	5	-25%
Piauí	110.000	0	1	
<b>Totais</b>	<b>244.054.069</b>	<b>201.415.172</b>	<b>255</b>	<b>50%</b>

## Riqueza relativa

A comparação dos patrimônios declarados pelos 663 vereadores que buscam reeleição este ano com a renda per capita das regiões metropolitanas de suas respectivas cidades (lembrando que até 2 de agosto ainda não havia dados referentes aos de Teresina e a dois outros, de Belo Horizonte e Porto Velho) mostra que os representantes municipais são muito mais ricos do que as comunidades que representam. A tabela e o gráfico seguintes mostram a distribuição. A última coluna representa a desproporção entre o patrimônio médio dos vereadores e o PIB per capita.

Vereadores que buscam reeleição ou se candidatam a prefeituras ou vice-prefeituras					
Cidade	Bens 2008 (R\$)	Quantidade	Média (R\$)	PIB per capita (R\$, IBGE 2005)	Vezes
Vitória	3.940.967	15	262.731	26.534	9,9
Manaus	6.506.850	35	185.910	14.965	12,4
Rio Branco	1.233.440	12	102.787	5.578	18,4
Porto Alegre	9.916.383	34	291.658	10.437	27,9
Macapá	2.361.151	14	168.654	6.010	28,1
Aracaju	3.603.385	15	240.226	8.034	29,9
Belo Horizonte	10.878.415	37	294.011	9.272	31,7
Natal	4.047.349	20	202.367	6.340	31,9
Porto Velho	3.583.529	15	238.902	6.931	34,5
João Pessoa	4.015.606	19	211.348	6.062	34,9
Cuiabá	6.098.578	16	381.161	9.209	41,4
Florianópolis	6.412.866	15	427.524	9.912	43,1
Boa Vista	3.163.497	13	243.346	5.225	46,6
São Paulo	33.784.454	53	637.443	13.661	46,7
Rio de Janeiro	25.843.910	48	538.415	11.251	47,9
Curitiba	16.131.682	36	448.102	9.105	49,2
Goiânia	10.361.559	31	334.244	6.601	50,6
Fortaleza	10.684.297	37	288.765	5.625	51,3
Recife	15.698.002	33	475.697	8.655	55,0
Maceió	7.416.880	19	390.362	6.710	58,2
São Luís	6.947.808	21	330.848	5.470	60,5
Belém	13.575.303	33	411.373	5.355	76,8
Campo Grande	10.445.382	17	614.434	6.583	93,3
Palmas	5.683.093	12	473.591	4.756	99,6
Salvador	19.154.662	40	478.867	4.624	103,6
<b>Totais</b>	<b>241.489.046</b>	<b>640</b>	<b>377.327</b>		<b>45,5</b>

A média de 45,5% de desproporção entre a riqueza dos vereadores e o PIB per capita é na verdade ainda maior, pois em algumas cidades a atividade econômica altamente concentrada eleva o PIB per capita sem que isso signifique uma distribuição entre a população. É o caso, por exemplo, de Vitória (sede de grandes empresas) e de Manaus (Zona Franca).

Os senadores, deputados federais e deputados estaduais candidatam-se em diversas cidades de cada estado, de modo que a comparação com os respectivos PIBs per capita se faria sobre bases demasiado reduzidas. De modo geral, porém, eles são obviamente muito mais abastados do que a média da população, como mostra a tabela seguinte:

<b>Senadores, deputados federais e deputados estaduais candidatos em 2008</b>			
<b>Estado</b>	<b>Bens 2008 (R\$)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Média (R\$)</b>
MS	2.669.292	1	2.669.292
SP	89.866.502	41	2.191.866
AC	6.317.666	4	1.579.417
RO	6.231.423	4	1.557.856
CE	8.290.504	8	1.036.313
MG	23.347.514	23	1.015.109
PA	3.942.804	4	985.701
ES	11.861.111	13	912.393
MA	8.285.389	10	828.539
RR	827.359	1	827.359
GO	3.088.038	4	772.009
RJ	23.199.200	31	748.361
PE	14.354.442	21	683.545
AM	3.342.037	5	668.407
SC	5.196.526	8	649.566
PR	8.067.716	13	620.594
SE	4.962.553	8	620.319
MT	1.535.342	3	511.781
BA	5.500.620	12	458.385
PB	2.270.369	5	454.074
RN	1.701.831	4	425.458
RS	5.776.384	18	320.910
AL	564.508	2	282.254
TO	1.653.949	6	275.658
AP	1.090.992	5	218.198
PI	110.000	1	110.000
<b>Totais</b>	<b>244.054.068</b>	<b>255</b>	<b>957.074</b>

No endereço [www.excelencias.org.br/@patrimonios.php](http://www.excelencias.org.br/@patrimonios.php) estão listados todos os parlamentares em exercício no Senado, Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais de capitais que são candidatos nas eleições deste ano, com seus patrimônios declarados, os bens que declararam em 2006 (para os que foram candidatos naquele ano) e o cálculo de sua evolução patrimonial.